

Movimento JK lança candidatos

O Movimento JK-Tancredo, uma das facções do PMDB do Distrito Federal, lança depois de amanhã, numa grande festa, seus nove "candidatos a candidato" à Câmara dos Deputados e ao Senado. A festa começará às 17 horas, com a concentração de carros, motos e ônibus no estacionamento do Ginásio Presidente Médici, no Plano Piloto. A caravana seguirá para o Clube Unidade de Vizinhança do Guará I, onde os candidatos serão lançados, em meio a muita música, mil litros de chope e, é claro, discursos.

Os organizadores convidaram para a festa o Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Marco Maciel, o governador José Aparecido, vários Secretários do GDF e o presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães. Nenhum deles confirmou presença ainda. "Mas o povo irá, segundo o organizador Joselito Correia. "Nós esperamos de três a cinco

mil pessoas e vamos oferecer muitas atrações: a ARUC, o Sambaki-Rio, fanfarras e muito mais".

Pesquisa realizada pelo Departamento de Sociologia da UnB no início do ano apontou que o eleitorado brasiliense preferia o PMDB, mas conhecia os candidatos de outros partidos, que já estavam em plena campanha. Diante da demora da Executiva Nacional do PMDB em indicar seus candidatos, o movimento JK-Tancredo resolveu sair na frente, lançando por conta própria os nove nomes.

"Nós estamos tentando ganhar o tempo perdido, com a indefinição do partido", informou Joselito Correia. Para Paulo Nardelli, outro adepto do movimento, é preciso ter em mente que Brasília vive um momento histórico. As pessoas estão querendo conhecer os candidatos. A maior prova disso é que as bases eleitorais não estão mais "conseguindo fazer política

simplesmente com o nome do PMDB".

CONVENÇÃO

O PMDB, como todos os partidos, só poderá ir às urnas, em novembro, com nove candidatos ao Senado e 12 à Câmara. A escolha desses candidatos será feita no final de abril quando o partido espera realizar sua convenção regional. Isso, no entanto, só ficará acertado na semana que vem, provavelmente na quarta-feira, após reunião do Diretório Nacional do PMDB para definir a questão.

A briga por uma vaga promete ser boa. O PMDB tem mais de 100 "candidatos a candidato" no Distrito Federal. "Pelo menos até a convenção o partido vai ficar unido", afirmou Joselito Correia. Depois, quem não for indicado certamente tentará se candidatar por outra legenda, ou compor coligações.